

## Pai do SAP vem a Alagoas para defender opressão a trabalhadores

**N**ão bastassem os grandes problemas que a categoria já vem enfrentando em Alagoas, o pai do SAP, Edvan Alves Oliveira, está chegando nesta Sexta-feira em Maceió para de forma provocativa defender a implantação do maior instrumento de opressão dos trabalhadores nos últimos anos. Por isso, o Sintect-AL conclama todos os ecetistas para repudiar a petulância de quem mais uma vez chega a nossa terra pousando de bom moço para defender a implantação unilateral de um instrumento de avaliação que nunca foi discutido com a categoria.

Mais uma vez, trabalhadores

lamentam o fato de a ECT perder o bonde da história quando não democratiza suas ações administrativas em sintonia com o momento democrático pelo qual vive o Brasil.

Em Alagoas, diuturnamente os ecetistas vem sofrendo com a sobrecarga de trabalho enquanto os Correios se negam em contratar novos trabalhadores para atender uma demanda de serviços que só faz adoecer e explorar cada vez mais quem já vem sendo sacrificado na empresa.

### Sucateamento

Além da carência da mão de obra, percebemos o sucateamento de toda a área operacional e administrativa quando convivemos com falta de EPI's, equipamentos e tecnologia ultrapassados, com gestores da Idade da Pedra, sem a menor capacidade de gerenciamento e,

principalmente, mal intencionados que tentam nos enganar dizendo que o SAP é um instrumento moderno de avaliação da produtividade que vai trazer grandes resultados para todos.

O SAP é uma armadilha que vai de forma mentirosa e desonesta instrumentalizar os Correios para demitir pais e mães de família, para atemorizar trabalhadores no dia a dia levando-os ao sacrifício de ter que executar as tarefas de vários trabalhadores.

É importante dizer que os Correios usam o velho discurso de ser uma empresa social, quando na verdade reza na cartilha do capitalismo selvagem objetivando o lucro e que pelo SAP irá expropriar homens e mulheres de bem, pais e mães de família que lutam diariamente para sobreviver numa empresa cada vez mais difícil. **Não ao SAP e fora Edvan.**

